|  |  |
| --- | --- |
| neteducação | Ensino Médio, Ensino de Jovens e Adultos (EJA); Cinema e Educação:*Socorro Nobre* |

## Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

## Língua Portuguesa, Arte, Filosofia e Sociologia;

## Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

Refletir sobre a condição carcerária no Brasil;

Refletir sobre os estigmas que são atribuídos a uma mulher que comete um delito;

Discutir sobre o código penal e o poder judiciário e as formas como as leis são aplicadas nos diversos segmentos sociais;

Refletir sobre o analfabetismo no Brasil e relacioná-lo com a ausência de cidadania;

Refletir sobre a comunicação entre as pessoas encarceradas e o mundo;

Conteúdos:

Cidadania

Código Penal Brasileiro

Desigualdade social;

Comunicação epistolar;

Segunda Guerra Mundial;

Holocausto;

Analfabetismo;

## Palavras Chave: Sistema Carcerário, Presídios Femininos; Arte como libertação; Cidadania;

## Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

* Socorro Nobre lê enquanto cumpre pena na prisão. É por meio da reportagem publicada numa revista semanal que descobre a história do escultor Frans Krajcberg. Socorro escreve cartas pra ele, também ajuda suas companheiras a se corresponder com suas famílias, porque muitas delas são analfabetas. As cartas são fundamentais para que as presas se sintam menos excluídas e consigam pensar sua situação.
* Você pode ter acesso ao mapa do analfabetismo no Brasil a partir de vários links, entre eles:

<http://prefeituradebarramansa.com.br/web/images/Analfabetismo.pdf>

* Uma das cartas de Socorro chegou às mãos de Walter Salles, que descobriu que ela ajudava suas companheiras de presídio a escrever cartas para os parentes. Esse dado o inspirou para o argumento do filme *Central do Brasil,* realizado três anos depois(plano de aula no link....). Além de ter realizado o curta metragem sobre ela, Walter Salles faz uma homenagem a Socorro, colocando-a como a primeira pessoa que aparece no filme *Central do Brasil*, ditando uma carta à escrevedora Dora.
* A história, mais de 30 obras, o processo de produção artística de Frans Krajcberg, além de textos críticos estão disponíveis no site do Itaú Cultural:

<http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=1834&cd_item=1&cd_idioma=28555>

* O código penal brasileiro foi instituído em 1940. Por isso há crimes e punições referentes a costumes e valores que ficaram no passado Está em discussão no Brasil uma reforma do código penal. Por ser um tema complexo, consultores do jornal O Estado de São Paulo explicam as possíveis mudanças no link:

<http://www.estadao.com.br/especiais/entenda-o-que-pode-mudar-com-a-reforma-do-codigo-penal,173572.htm>

* O médico Dr. Dráuzio Varella trabalhou por 10 anos no presídio do Carandiru, dando assistência a presos. Essa experiência resultou em um livro chamado ***Estação Carandiru*** (1999) e que, em 2003, foi transformado em filme pelo diretor Hector Babenco. Em outubro de 2012, o médico lançou outro livro denominado ***Carcereiros***. Há seis anos, ele se dedica ao atendimento num presídio feminino e elabora mais um livro sobre as mulheres encarceradas. Em seu blog há alguns artigos sobre essa experiência.

<http://drauziovarella.com.br/wiki-saude/cadeia-de-mulheres/>

* E, em entrevista ao programa Roda Viva da TV Cultura, em 14/06/2011, o médico fala sobre o preconceito ainda mais acentuado de toda sociedade referente às mulheres presas. Esse trecho do programa pode ser visto no seguinte link:

<http://www.youtube.com/watch?v=63kRVo9IIZc>

* O filme está disponível no youtube em duas partes:

<https://www.youtube.com/watch?v=AaongYDMfCc>

<https://www.youtube.com/watch?v=qn5l8_Sf8hw>

## Proposta de Trabalho

## 1ª Etapa: Exibição do Filme

É interessante que seja feita uma introdução, sobre o tema que será tratado. Para prepará-la, consulte o material sugerido nas abas “Para organizar o seu trabalho” e “Material de Apoio”. A temática relacionada à vida nas prisões é, normalmente, objeto de preconceito. Prepare-se para esta discussão.

## 2ª Etapa: Sociologia e Filosofia: Opressão e Preconceito

* As mulheres presas sofrem uma opressão muito grande, porque são mulheres, pobres e estão condenadas por um crime. Segundo o médico Dráuzio Varela (em entrevista no Para organizar o seu trabalho e saber mais) as mulheres presas, ao contrário dos homens, praticamente não recebem visitas, nem mesmo de suas mães. A razão disso, segundo ele, o crime cometido pelo homem ainda é mais aceitável, para uma família, do que o mesmo crime cometido por uma mulher.

## 3ª Etapa: Algumas questões possíveis para debate:

## 

O filme traz muitos pontos possíveis de serem debatidos. O ideal é que se faça uma provocação inicial e que os alunos falem livremente. É bem provável que algumas falas revelem preconceitos, especialmente entre os jovens de sexo masculino. É importante permitir o livre debate, para que as contradições aflorem e o preconceito seja reconhecido e reelaborado.

Trata-se de um filme forte e é natural que emoção esteja à frente, na análise. Aos poucos, as ideias vão sendo estruturadas. Na fala de Socorro Nobre, predomina a ideia de recomeço, liberdade, aprendizado, futuro. O (a) mediador (a) pode ficar atento para analisar se no debate os temas mais negativos é que predominam, como o crime, o passado, a punição, ao contrário dos sentimentos positivos transmitidos por Socorro.

Algumas questões que podem levar a desdobramentos interessantes, sempre na perspectiva da inclusão social:

* Por que as mulheres sofrem mais preconceito do que os homens quando são presas (até por suas famílias)?
* Por que criminosos de alto poder aquisitivo nem sempre cumprem pena? A lei não deveria ser igual para todos?
* O código penal em vigência é justo? As penas correspondem, grosso modo, à periculosidade do criminoso?
* Como deveria ser a reclusão para que as (os) presas (os) possam realmente passar por um processo de reabilitação?
* A arte e o conhecimento (leitura e escrita de cartas) é que possibilitaram que Socorro Nobre elaborasse a sua experiência. O que mais a arte pode fazer pela desigualdade social?

## 4ª Etapa: Língua Portuguesa: Produção de Textos

Com base no debate gerado pelo filme, pode-se propor produção de textos. Algumas sugestões de formatos de textos:

* criação de uma personagem, mulher, presidiária, que escreverá uma carta para alguém contando a sua história, seu passado, seus sonhos;
* Texto argumentativo sobre a situação dos presídios no Brasil, relacionando o contexto às desigualdades sociais ainda fortes no Brasil;
* Criação de um texto ficcional, relatando as motivações de um crime;

## 5ª Etapa: Arte: Conhecimento da obra de Frans Krajcberg

* O (a) professor (a) de Arte pode propor uma leitura de obras do escultor polonês Frans Krajcberg que, em sua longa carreira, optou pelos elementos da natureza como matéria prima de sua obra, sempre com a perspectiva da defesa do meio ambiente. No site do Itaú Cultural (indicado acima) podem ser vistas mais de 30 obras do artista, além de um filme de 5 minutos com ele, na Amazônia.
* O filme Socorro Nobre nos instiga a pensar sobre a relação entre alguém que está privado da liberdade com um artista plástico. O que teria motivado Maria do Socorro? Por que ela se emocionou com as obras e a história de Krajcberg? No filme, ela explica que ele usar troncos calcinados para compor o material das suas esculturas, portanto, ele se vale de um material considerado lixo, um material desprezado para compor obras criativas e vivas.
* É interessante debater com os alunos como uma obra de arte pode inspirar sentimentos e desejos. No caso do curta metragem de Walter Salles, a história e a obra de Krajcberg inspirou a construção de um sonho de liberdade e da reconstrução da vida de Socorro.
* Que relação poderia ser criada entre o método de criação do escultor e a vontade de mudança de Socorro?

Proposta: Profª Drª Cláudia Mogadouro

## Material de Apoio

**Sinopse do filme**

O curta metragem - bastante premiado - ***Socorro Nobre*** (1995), realizado por Walter Salles fala, entre outras coisas, da correspondência improvável entre uma presidiária de Salvador/BA – Maria do Socorro Nobre – e um escultor polonês radicado no Brasil – Frans Krajcberg. O filme, de 23 minutos, tem início com a história de Frans, que perdeu toda a família na segunda guerra mundial. Com a lembrança da segregação e do extermínio dos judeus, veio para o Brasil, onde tentou esquecer seu passado. Suas armas serão a arte e a natureza. Ele conta que recebia muitas cartas de admiradores da sua obra, mas uma chamou-lhe a atenção: era a carta de Socorro Nobre, que estava condenada a mais de 21 anos de prisão. Ela conheceu a história de Frans ao ler a matéria sobre ele numa revista. Assim como ela, o artista também tem um passado triste, que conseguiu superar, o que provoca em Socorro uma identificação imediata. A partir do 7º minuto o filme passa a mostrar a vida das mulheres encarceradas, a partir da fala de Socorro Nobre.

Na primeira parte do filme, os planos de filmagem são abertos, valorizando a natureza e a liberdade de ação que Frans pode gozar, embora seu discurso nos conte sobre sua triste história. Quando temos contato com o presídio, os enquadramentos são fechados, com muitos closes nos rostos das mulheres, nos dando a sensação de clausura. E, mesmo nesse ambiente absolutamente hostil, a fala de Socorro Nobre é de esperança e reconstrução.

**Ficha Técnica:**

Gênero: Documentário

Diretor: Walter Salles

Elenco: Frans Krajcberg, Socorro Nobre

Duração: 23 min     Ano: 1995     Bitola: 35mm

País: Brasil

Cor: P&B